

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO

**MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

IFFAR – Polo Campus Jaguari

**CONTRIBUIÇÕES, HISTORICIDADE E MEMÓRIAS DO CAMPUS SÃO
VICENTE DO SUL**



Escolas de Aprendizizes Artífices criadas pelo Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909.

1909

DECRETO Nº 7.566, DE 23 DE SETEMBRO DE 1909

Crêa nas capitaes dos Estados da Escolas de Aprendizizes Artífices, para o ensino profissional primario e gratuito

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, em execução da lei n. 1.606, de 29 de dezembro de 1906:

Considerando:

que o augmento constante da população das cidades exige que se facilite às classes proletarias os meios de vencer as dificuldades sempre crescentes da lueta pela existencia:

que para isso se torna necessario, não só habilitar os filhos dos desfavorecidos da fortuna com o indispensavel preparo technico e intelectual, como faze-los adquirir habitos de trabalho proficuo, que os afastara da ociosidade ignorante, escola do vicio e do crime;

que é um dos primeiros deveres do Governo da Republica formar codações uteis à Nação:

Decreta:

Art. 1º. Em cada uma das capitaes dos Estados da Republica o Governo Federal manterá, por intermedio do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, uma Escola de Aprendizizes Artífices, destinada ao ensino profissional primario gratuito.

Paragrapho unico. Estas escolas serão installadas em edificios pertencentes à União, existentes e disponiveis nos Estados, ou em outros que pelos governos locaes forem cedidos permanentemente para o mesmo fim.

Art. 2º. Nas Escolas de Aprendizizes Artífices, custeadas pela União, se procurará formar operarios e contra-mestres, ministrando-se o ensino pratico e os conhecimentos technicos necessarios aos menores que pretendem aprender um officio, havendo para isso até o numero de cinco officinas de trabalho mnual ou mecanico que forem mais convenientes e necessarias no Estado em que funcionar a escola, consultadas, quanto possivel, as especialidades das industrias locaes.

Apprentice

Decreto de criação das Escolas de Aprendizizes Artífices
Adaptado do Ministério da Educação - Funarte (2023).

Mini Mercado
Ponto Certo

R. Antero Xavier
Deusa do Açaí

Instituto Federal
Farroupilha - Campus...

Biblioteca

Em 1954, foi autorizado a construção da Escola de iniciação Agrícola de São Vicente do Sul - RS.

1954



Lançamento da pedra fundamental da então futura Escola de Iniciação agrícola
Acervo fotográfico Campus São Vicente do Sul (1954)

CÓPIA PARA ARQUIVAMENTO POR ASSUNTO

URGENTE

PREFEITO FRANCISCO EMILIO GABRIEL
GENERAL VARGAS R. GRANDE SUL

551 6 9 54 PRAZER INFORMAR MINISTRO ASSINOU
ACORDO ESSA PREFEITURA PARA INSTALAÇÃO UMA ESCOLA DE
INICIAÇÃO AGRICOLA ESSE MUNICIPIO CUJO PROCESSO ENCAMINHADO
DIVISAO ORÇAMENTO ONDE AGUARDARAH ASSINATURA SEU REPRESENTANTE
PARA DEVIDA DUPLICAÇAO SCS JOAO MAURICIO DIRETOR
DEPARTAMENTO ADMINISTRAÇÃO MINISTERIO AGRICULTURA

Documento do Ministro da agricultura dando autorização para abertura do Campus São Vicente do Sul.

1954

CÓPIA PARA ARQUIVAMENTO POR ASSUNTO

URGENTE

PREFEITO FRANCISCO EMILIO GABRIEL
GENERAL VARGAS R. GRANDE SUL

551 6 9 54 PRAZER INFORMAR MINISTRO ASSINOU
ACORDO ESSA PREFEITURA PARA INSTALAÇÃO UMA ESCOLA DE
INICIAÇÃO AGRICOLA ESSE MUNICIPIO CUJO PROCESSO ENCAMINHADO
DIVISAO ORÇAMENTO ONDE AGUARDARAH ASSINATURA SEU REPRESENTANTE
PARA DEVIDA DUPLICAÇAO SCS JOAO MAURICIO DIRETOR
DEPARTAMENTO ADMINISTRAÇÃO MINISTERIO AGRICULTURA

Documento do Ministro da Agricultura confirmando a instalação da Escola de Iniciação Agrícola
Acervo fotográfico Campus São Vicente do Sul (1954)



Câmara dos Deputados

Amigo Loy:

felizmente está assegurado o início das obras da Escola de Iniciação Agrícola aí. Juntamente com o Dr. Pitangy, que se encontrará aqui, tenho envidado todos os esforços neste sentido. Hoje lhe remeto a publicação do convênio assinado a respeito.

Um grande abraço, do

RIO - 12 de dezembro de 1954

O Deputado Fernando Ferrari, ainda no ano de 1954, autorizou o início das obras fazendo convênio com o Ministério da Educação.

1954



Câmara dos Deputados

Amigo Loy:

felizmente está assegurado o início das obras da Escola de Iniciação Agrícola aí. Juntamente com o Dr. Pitangy, que se encontrará aqui, tenho envidado todos os esforços neste sentido. Hoje lhe remeto a publicação do convênio assinado a respeito.

Um grande abraço, do

RIO - 12 de dezembro de 1954

Em 1955, fica pronto o primeiro prédio administrativo da Escola de Iniciação Agrícola, chamada de Escola Agrícola General Vargas. Em 1959 iniciou o processo de transformação das Escolas Industriais e Técnicas em autarquias.

1955



Primeiro prédio administrativo da Escola de Iniciação Agrícola
Acervo institucional de Valtemir Iver Capelari Bressan (1955)

1955



Pórtico de entrada da Escola Agrícola General Vargas
Acervo institucional de Valtemir Iver Capelari Bressan (1955)



Entre 1970 e 1975 o Colégio Agrícola oferecia o Curso Técnico Agrícola em nível secundário. Em 1973, a habilitação para Técnico em Agropecuária. Ampliação no campus, do Prédio administrativo da Escola Agrícola Federal.

1970



Ampliação do prédio administrativo da Escola Agrícola Federal em 1970
Acervo institucional Valtemir Iver Capelari Bressan (1970)



Em 25 de janeiro de 1968, o Decreto Nº 62.178 determina a transferência da Escola de Iniciação Agrícola para a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), chamando-se Colégio Agrícola Frederico Westphalen. Em 16 de julho de 1969, o Decreto Nº 64.827 reformulou o Decreto Nº 62.178, comandada pela UFSM.

1985



Coordenação de Ensino Agrícola (Coagri) em 1985

Arquivos do Núcleo de Memória do IFRS. <https://memoria.ifrs.edu.br/>, 1985.



Apartir do Decreto N° 93.313 de 21 de novembro de 1986, a Coagri é extinta, tornando-se Secretaria de Ensino de 2º Grau, subordinada ao Ministério da Educação e Cultura (MEC). A Lei nº 7.044/827, modifica os dispositivos da Lei nº 5.692/71. O campus ampliou com a construção do Prédio do Refeitório da Escola Agrícola Federal (EAF- SVS) na década dos anos 80.

1980



Prédio do Refeitório da Escola Agrícola EAF -SVS
Acervo institucional. Autoria desconhecida (1980)



O Decreto Nº 99.180 intitui a Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Semtec). Em 1994, a Lei Federal nº 8.984 estabelece o Sistema Nacional de Educação Tecnológica, transformando-se em Escolas Técnicas Federais em Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET). A Lei Nº 8.731, de 16 de novembro de 1993, transforma as EAFs em Autarquias Federais.

Em 2002, a EAF-SVS foi credenciada como CEFET, tomando a denominação de Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul. O campus SVS ampliou seu Centro construindo um departamento para moradia.

2002



Moradia Estudantil CEFET-SV
Acervo institucional (2002)



Em 2003, com ênfase aos cursos superiores, os CEFETs e caracterizando como instituições de Ensino pluricurriculares com oferta especializada em EPT. O Regulamento interno da CEFET-SVS entra em vigor em 1998, pela portaria nº 966 do MEC, agregando também o Prédio da Biblioteca.

2003



Moradia Estudantil CEFET-SV
Acervo institucional (2002)

O CEFET-SVS participou de forma ativa nas ações promovidas pelo MEC e Semtec, agregando a criação do IFFar através da Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, transformando-o em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha. IFFar – SVS.

1999



Prédio CEFET – SVS no final da década dos nos 90
Acervo institucional. Autoria desconhecida (1999)

2022



Prédio Campus IFFar – SVS atualmente
Acervo institucional (2022)



O IFFar-Campus SVS conta com área total de 332 hectares, sendo 97 hectares na sede e 235 hectares na Fazenda- Escola.

2023



Vista aérea do Campus SVS - IFFar atualmente
Acervo institucional (2023)

2023



Prédio da Reitoria do IFFar atualmente
Acervo institucional (2023)